



DA PRESCRIÇÃO À AÇÃO DOCENTE: CURRÍCULO E PRÁTICAS DE LINGUAGENS NO ENSINO REMOTO¹.

Diego Andrade Silva², Denise Lino de Araújo³

RESUMO

A pandemia do COVID-19 gerou vários desafios e demandas para a educação básica no Brasil, cujas atividades tiveram que ser adaptadas para o ensino remoto entre março e abril de 2020. Esse cenário motivou a realização do presente estudo que tem como objetivo geral compilar material de referência (normas, regulamentações, pareceres, documentos oficiais) sobre educação remota tendo em vista apontar o currículo emergente. Os objetivos específicos são (1) fazer curadoria em sites do CNE, Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco e de outras instituições de ensino superior do estado em busca de documentos relativos à ER; (2) analisar nos documentos identificados o que diz respeito ao currículo emergente na modalidade ER; (3) relacionar a(s) proposta(s) de currículo às perspectivas de estudo do currículo. Para isso, serviram de aporte teórico os conceitos de currículo, documento e ensino remoto conforme apresentados por SILVA (2010), MACEDO (2012), LE GOFF (1996) e PAIVA JÚNIOR et al (2020). Trata-se de um estudo exploratório, de natureza qualitativa, sobre o Parecer Parecer Nº05 do CNE e a Resolução Nº03 do CEE/PE. Os resultados demonstram que de ambos os documentos emerge um conceito de currículo prescritivo, baseado na BNCC. Não há definição explícita sobre ensino remoto. Os na experiência presencial. Em ambos os documentos, há a expectativa de um breve retorno às aulas presenciais. Os documentos citados têm valor histórico por terem sido marcos reguladores no período que durou o regime de ensino remoto na educação básica.

Palavras-chave: Ensino remoto, Currículo, Educação Básica

¹ A fim de compatibilizar esse relatório com a fundamentação teórica, passa-se, a partir deste relatório, a assumir a expressão ensino remoto no lugar de educação remota já no título do projeto/relatório

²Aluno do curso de Licenciatura em Letras, Unidade Acadêmica de Letras (UAL), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: diego.andrade@estudante.ufcg.edu.br

³Doutora em Educação, Professora titular da Unidade Acadêmica de Letras (UAL), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: denise.lino@professor.ufcg.edu.br



***FROM PRESCRIPTION TO TEACHING ACTION:
CURRICULUM AND LANGUAGE PRACTICES IN REMOTE TEACHING***

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic generated several challenges and demands for basic education in Brazil, whose activities had to be adapted to remote education between March and April 2020. This scenario motivated the realization of this study, whose general objective is to compile material reference (norms, regulations, opinions, official documents) on this teaching modality, with a view to pointing out the emerging curriculum. The specific objectives are: (1) to curate the sites of the CNE, Pernambuco State Department of Education and other higher education institutions in the state in search of documents related to RE; (2) analyze in the identified documents what concerns the emerging curriculum in the ER modality; (3) relate the curriculum proposal(s) to the perspectives of curriculum study. For this, the concepts of curriculum, document and remote teaching as presented by SILVA (2010), MACEDO (2012), LE GOFF (1996) and PAIVA JÚNIOR et al (2020) served as theoretical support. It is an exploratory study, of a qualitative nature, on the Sight N°05 of the CNE and the Resolution N°03 of the CEE/PE. The results demonstrate that from both documents a concept of prescriptive curriculum emerges, based on the BNCC. In them, there is no explicit definition of remote teaching. Thus, all guidance for teaching action in remote education is based on face-to-face experience. In both documents, there is an expectation of a short return to in-person classes. The documents cited have historical value for having been regulatory milestones in the period in which the remote in basic education was in force.

Keywords: Remote Learning, Curriculum, Basic Education.